

EDUCAÇÃO MUSICAL E ORQUESTRA SINFÔNICA: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DOS MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE MONTES CLAROS

Thiago André Souza Ferreira¹

O presente trabalho constitui de uma pesquisa em andamento, que tem como objetivo compreender o processo de ensino/aprendizagem dos músicos da Orquestra Sinfônica de Montes Claros, grupo este que surgiu no ano de 2001, através da iniciativa dos professores e maestros Maria Lucia Avelar e Itamar Dantas, ambos os professores do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández. O seu concerto de estréia foi no dia 19 de dezembro de 2001 no Auditório da Escola Técnica em Montes Claros. Desde então, a instituição em questão, viabiliza espaço para ensaios e instrumentos musicais para a realização de atividades do referido grupo. A orquestra se apresenta periodicamente em eventos em Montes Claros e no estado de Minas Gerais, apresentando-se também na Bahia. Atualmente a Orquestra Sinfônica de Montes Claros, é regida pela maestrina e diretora musical Maria Lúcia Avelar. A maestrina adquire através de projetos de incentivo a cultura como a Lei Rouanet, o Programa BNB de cultura e a FUNARTE, bolsas de auxílio financeiro para os músicos, manutenção e aquisição dos instrumentos musicais e masterclass com renomados músicos. Em Montes Claros, não há ensino de alguns instrumentos de orquestra como o oboé, fagote, tímpanos, dentre outros, então diversos músicos procuram maneiras alternativas para aprendizagem dos mesmos, como participação os masterclass oferecidos pelos projetos em que a Orquestra foi financiada, e também através de aulas particulares. A metodologia utilizada para realização dessa pesquisa será uma análise bibliográfica acerca de estudos relacionados à prática musical em conjunto, mais relacionado à prática musical em orquestra, ensino musical coletivo, e outros relacionados com a abordagem da pesquisa; pesquisa documental, questionários e entrevistas estruturadas com alguns músicos e maestrina da orquestra, para assim adquirir resultados suficientes que respaldam esta pesquisa. São muitas as contribuições dessa prática instrumental não só para a sociedade como para os próprios instrumentistas, dentre elas destacamos que a orquestra incentivou o estudo de diversos outros instrumentos, a oportunidade da população apreciar a musica de concerto, antes tida como “música de elite”, assim como o poder publico, que passou a apoiar esse tipo de atividade na cidade de Montes Claros. A vivência de uma prática musical em conjunto, é de suma importância, tendo em vista que são nessas experiências, que o aluno aprimora os elementos musicais (melodia, ritmo, harmonia, etc), que são bases para seu estudo diário. Proporciona também ao aluno, além do conhecimento prático e teórico, uma vivência e uma bagagem de experiências que demonstram e concretizam a importância e o significado das relações grupais, considerando o respeito pelo outro e suas individualidades como condição de produção, além de estimular o envolvimento e interesse pela música como meio de expressão.

Palavras-chave: Ensino coletivo, Orquestra Sinfônica de Montes Claros, Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández,

¹ Acadêmico do Curso de Música da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, pianista da Orquestra Sinfônica de Montes Claros, thiagoandre2005@hotmail.com